



Relatório de atividades 2012

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

SERVIÇOS SOCIAIS
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Execução: Maria do Carmo Cruz

Março, 2013



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

ÍNDICE

1.	Nota Introdutória	4
1.1.	Contexto Institucional	4
1.2.	Missão.....	4
1.3.	Enquadramento da Atividade	4
1.4.	Estrutura Organizacional	5
2.	Caraterização dos Subscritores	5
3.	Atividades Desenvolvidas	6
3.1.	Subsídios Pecuniários	6
3.2.	Habitação Social	6
4.	Avaliação Económico-Financeira	8
4.1.	Análise da Receita.....	8
4.2.	Análise da Despesa	9
4.3.	Situação Patrimonial.....	10
5.	Balanço Social	11
5.1.	Introdução.....	11
5.2.	Recursos Humanos.....	11
5.2.1.	Categoria Profissional	11
5.2.2.	Trabalhadores Internos Segundo o Género	12
5.2.3.	Escalão Etário	12
5.2.4.	Nível de Habilitações.....	13
5.3.	Encargos com o pessoal	13
6.	Conclusão	14

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º1 - Estrutura e Evolução da Receita	8
Tabela n.º 2 – Estrutura e Evolução da Despesa.....	9
Tabela n.º 3 – Balanço: Ativo.....	10
Tabela n.º 4 – Balanço: Capital Próprio e Passivo.....	10



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Faixa etária dos Subscritores	5
Gráfico n.º 2 – Número de subsídios concedidos	6
Gráfico n.º 3 – Habitação Social: Capacidade Instalada vs Imóveis Arrendados	7
Gráfico n.º 4 – Estrutura e evolução da Receita	8
Gráfico n.º 5 - Estrutura e Evolução da Despesa.....	9
Gráfico n.º 6 – Categoria Profissional.....	11
Gráfico n.º 7 – Colaboradores Internos segundo o Género	12
Gráfico n.º 8 – Escalão Etário.....	12
Gráfico n.º 9 – Nível Habilitacional	13



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

1. Nota introdutória

A elaboração do Relatório de actividades tem como objetivo divulgar as actividades desenvolvidas em 2012 pelo Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, abreviadamente designado CPPSP, dando, assim, cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que determinam a obrigatoriedade dos serviços da Administração Pública apresentarem os resultados da atividade realizada.

1.1. Contexto Institucional

O CPPSP encontra-se regulamentado pela Portaria n.º 18 836 de 24 de novembro de 1961. Caracteriza-se por ser um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica e pelo seu funcionamento estar integrado nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Pese embora seja um serviço autónomo, plenamente inserido na Polícia de Segurança Pública (PSP), juridicamente os seus recursos humanos estão sujeitos ao estatuto do pessoal e demais legislação aplicável à PSP. Como tal, absorve as medidas legislativas e políticas aplicáveis à PSP como um todo, por emanção do poder legislativo e executivo, salvaguardando contudo as suas especificidades.

1.2. Missão

O CPPSP visa promover a disponibilização de habitação social e alojamento temporário aos seus subscritores, bem como, a prestação por morte de um subsídio pecuniário único às pessoas hábeis para o receber.

Deverá, ainda, fomentar a construção de casas de renda económica e demais actividades benéficas para os seus subscritores, em conformidade com o estipulado no artigo 2.º do seu estatuto.

1.3. Enquadramento da Atividade

Por decisão conjunta da Direção do CPPSP e do Diretor Nacional da PSP, o CPPSP funciona numa óptica de serviços partilhados com os SSPSP, com o intuito de melhoria do apoio social dos subscritores e beneficiários e em observância das necessidades verificadas.

Pese embora o CPPSP exerça a sua actividade em conformidade com a sua lei estatutária, a qual se encontra desactualizada face à realidade social, económica e política, prevê-se a sua extinção e subsequente integração nos SSPSP.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

1.4. Estrutura Organizacional

A 31 de Dezembro de 2012 o CPPSP desenvolveu a sua atividade com recurso a um universo de 6 efetivos, sendo que 1 elemento exerce funções policiais (1 Chefe de polícia) e 5 exercem funções não policiais (1 Técnico Informático; 3 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional).

Pese embora se verifique uma notória escassez de recursos humanos, o serviço prestado pelo CPPSP é devidamente assegurado, pelo facto de se encontrarem organizados numa óptica de serviços partilhados integrais com os SSPSP, não se reflectindo no orçamento privativo do CPPSP custos com o pessoal relativo a funções desempenhadas por recursos humanos dos SSPSP.

2. Caracterização dos Subscritores

O CPPSP orienta a sua atividade em função dos seus subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado.

A 31 de dezembro de 2012 o CPPSP tinha um total de 36.361 subscritores, traduzindo-se num decréscimo de 247 (0,7%) subscritores relativamente ao período homólogo de 2011.

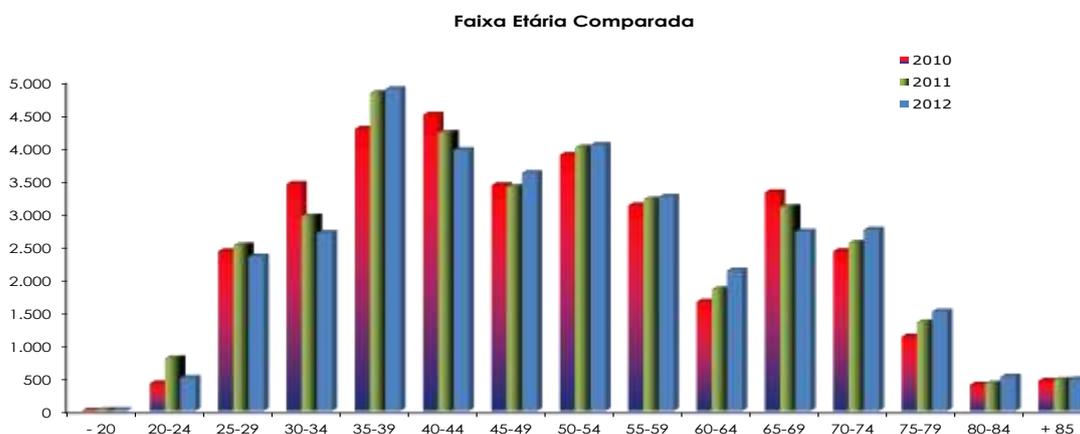


Gráfico n.º 1 - Faixa etária dos Subscritores

Da análise à evolução de subscritores, no triénio 2010-2012, verifica-se:

- Um aumento significativo do número de subscritores nas Faixas Etárias compreendidas entre os 75-79 e 80-84 anos (correspondendo a um aumento de 163 (10,82%) e 104 subscritores (20,08%), respetivamente);



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

- Um decréscimo expressivo (60,04%) do número de subscritores na Faixa Etária dos 20-24 anos, traduzindo-se num decréscimo de 299 subscritores, contrariamente ao que se vinha a registar nos anos em referência, o que reflete um aumento do índice de envelhecimento dos nossos subscritores.

3. Atividades desenvolvidas

3.1. Subsídios Pecuniários

Esta valência proporciona o pagamento de um subsídio por morte aos herdeiros dos subscritores. O valor do montante a receber é apurado de acordo com os descontos efectuados ao longo da vida ativa do subscritor.

Em 2012 foi pago um total de 316 subsídios pecuniários, dos quais 315 por morte do subscritores e 1 (um) subsídio que foi pago a fim de cobrir despesas por danos causados pela projecção de águas pluviais a um inquilino. Ao todo perfaz um valor total de € 53.052,27 dispendidos em subsídios, traduzindo-se num aumento de 4.698,70€ (9%) relativamente ao período homólogo de 2011.



Gráfico n.º 2 - Número de Subsídios concedidos



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

3.2. Habitação Social

O CPPSP dispõe de vários fogos habitacionais em diversas zonas do país, nomeadamente: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lagos, Olhão, Portalegre, Portimão, Porto, Ramada, Santarém, Setúbal e Viseu.

A 31 de Dezembro de 2012 o CPPSP dispunha de uma capacidade instalada de 499 imóveis destinados a Habitação Social, sendo que apenas 454 se encontravam arrendados, representando uma taxa de ocupação de 91%.

No gráfico seguinte observa-se a comparação entre os Imóveis disponíveis e os que efectivamente foram arrendados em 2011 e 2012.

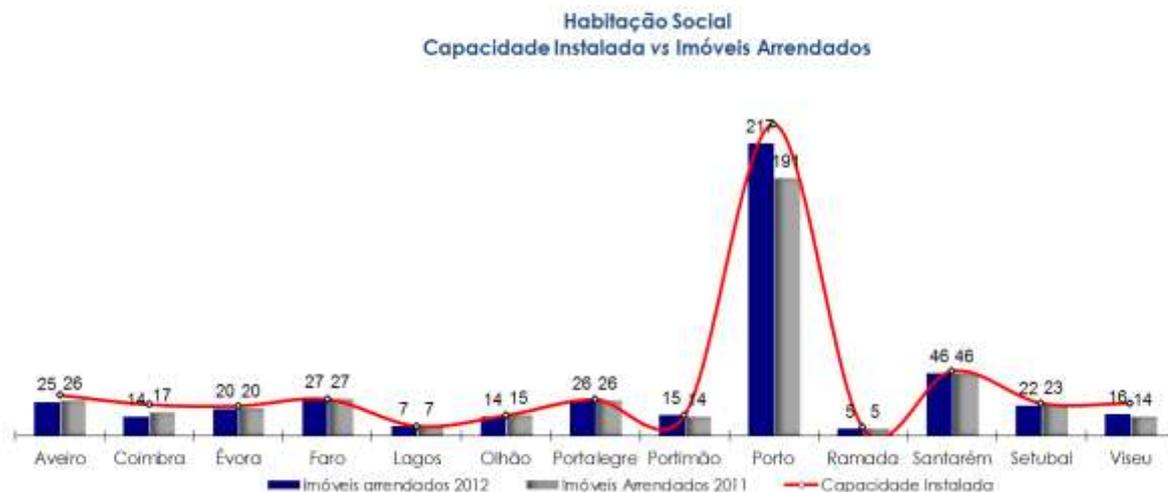


Gráfico n.º 3 - Habitação Social: Capacidade Instalada vs Imóveis Arrendados

Da análise aos dados apurados verifica-se um aumento global de 5,34%, nos imóveis arrendados a 31 de Dezembro de 2012 comparativamente ao período homólogo de 2011.

O resultado obtido é justificável pelo aumento de número de habitações sociais arrendadas nas cidades do Porto e Viseu, pese embora se registre um ligeiro decréscimo na cidade de Coimbra.

No que respeita às outras localidades verifica-se, na sua generalidade, a manutenção do nível de arrendamento alcançado no ano de referência (2011).



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

4. Avaliação Económico-Financeira

4.1. Análise da receita

Na tabela seguinte apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida do CPPSP durante os anos 2011 e 2012.

Código	Descrição	2011	2012	Peso na receita 2012	Variação 2011-2012
50201	Bancos e outras instituições financeiras	34.732,18	0,00	0,00%	-100,00%
50301	Administração Central - Estado	0,00	23.277,85	2,45%	-
60801	Famílias	149.081,18	149.760,30	15,76%	0,46%
70301	Habitacões	666.417,60	700.991,40	73,75%	5,19%
70399	Outras (rendas de armazéns)	70.151,70	76.218,45	8,02%	8,65%
80199	Outras	0,00	209,07	0,02%	-
Total:		920.382,66	950.457,07	100,00%	3,27%

Tabela n.º 1 – Estrutura e Evolução da Receita 2011-2012

Da análise à Tabela n.º 1 verifica-se que o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, em 2012, apresentou uma variação positiva de 3,27% comparativamente ao período homólogo de 2011.

O resultado obtido associa-se, em grande parte, por um lado à obtenção de receita líquida na rúbrica “50301- Administração Central-Estado” e subsequente rendibilidade dos CEDIC’s (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), por outro às transferências das “Famílias” no que concerne às Quotas (15,76%).

Todavia, a maior fonte de receita do CPPSP e que mais contribui para o total de receitas cobradas líquidas, com um peso expressivo de 73,75%, é a rúbrica “70301- Habitacões”, a par do que já havia sucedido em 2011.

No gráfico n.º 4 é possível verificar a evolução das variações anuais, bem como o peso de cada rúbrica no total das receitas cobradas líquidas.

Constata-se, de forma clara, as conclusões extraídas da Tabela n.º 1 em que as rendas com “Habitacões” se destaca das restantes.

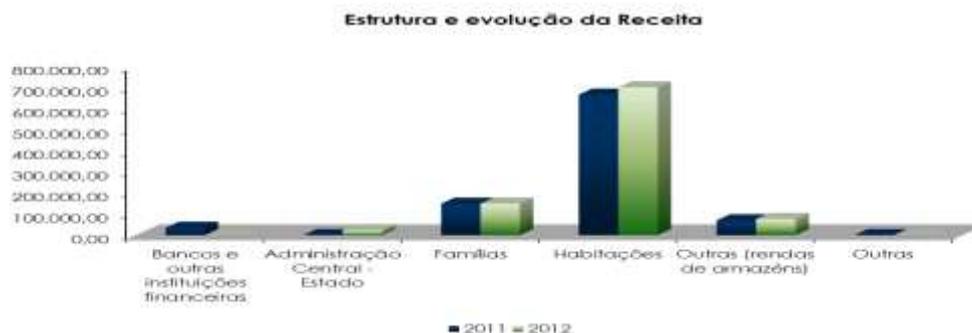


Gráfico n.º 4 - Estrutura e evolução da Receita



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

4.2. Análise da despesa

A fim de se proceder á apreciação da evolução da despesa, apresenta-se o quadro seguinte com os seus grandes agregados:

Código	Descrição	2011	2012	Peso em 2012	Varição 2011-2012
01	Despesas com pessoal	194.541,99	132.333,73	18,23%	-31,98%
02	Aquisição de bens e serviços	267.536,72	269.956,25	37,20%	0,90%
04	Transferências correntes	50.283,93	53.052,27	7,31%	5,51%
06	Outras despesas correntes	1.769,71	9.612,37	1,32%	443,16%
07	Aquisição de bens de capital	303.303,78	258.305,96	35,59%	-14,84%
10	Passivos Financeiros	1.925,34	2.499,69	0,34%	29,83%
Total:		819.361,47	725.760,27	100,00%	-11,42%

Tabela n.º 2 - Estrutura e evolução da Despesa

Observando os dados, constantes da Tabela n.º 2, regista-se um agravamento substancial com “Outras despesas correntes” e com a “Aquisição de bens de capital” em cerca de 15%.

Verifica-se, porém, um decréscimo significativo com “Despesas com o pessoal” em virtude da saída de um trabalhador, com a categoria de Agente Principal, por aposentação. O valor apurado, comparativamente ao período homólogo de 2011, traduz uma taxa de variação de 31,98%.



Gráfico n.º 5- Estrutura e Evolução da Despesa

Da análise ao gráfico supra, também poderemos constatar o decréscimo, em 35,59%, da despesa inerente à “Aquisição de bens de capital”, sendo que as restantes representam um peso pouco significativo na despesa de 2012.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

No cômputo geral, conclui-se que as despesas efectuadas diminuíram em 11,42% face ao registado em 2011.

4.3. Situação Patrimonial

Na tabela abaixo sintetiza-se a situação patrimonial do Cofre de Previdência da PSP:

Activo Líquido	Activo Líquido		Peso Activo 2012	Variação 2011-2012
	2011	2012		
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e Recurso Naturais	40.664,78	40.664,78	0,47%	0,00%
Edifícios e Outras Construções	4.471.873,99	4.277.550,66	49,80%	-4,35%
Equipamento Básico	285.498,76	230.561,41	2,68%	-19,24%
Equipamento de Transporte		15.518,69	0,18%	0,00%
Ferramentas e Utensílios		128,54	0,00%	0,00%
Equipamento Administrativo	89.235,52	104.851,91	1,22%	17,50%
Outras Imobilizações Corpóreas	599,03	854,82	0,01%	42,70%
Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	560.625,81	713.069,97	13,25%	27,19%
	5.448.497,89	5.383.200,78	62,67%	63,80%
Títulos negociáveis				
Outras Aplicações de Tesouraria	2.900.000,00	3.000.000,00	34,93%	3,45%
	2.900.000,00	3.000.000,00	34,93%	3,45%
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
Conta no Tesouro	76.433,96	201.354,99	2,34%	163,44%
Depósitos em Instituições Financeiras	4.877,29	5.153,06	0,06%	5,65%
Caixa	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	81.311,25	206.508,05	2,40%	169,09%
Total de activo	8.429.809,14	8.589.708,83	100,00%	1,90%

Tabela n.º 3 - Balanço Ativo

Fundos Próprio e Passivo	2011	2012	Peso Passivo 2012	Variação 2011-2012
Fundos Próprio				
Património	4.484.351,92	4.285.581,37	49,89%	-4,43%
	4.484.351,92	4.285.581,37	49,89%	-4,43%
Fundo de Reserva	489.326,94	489.326,94	5,70%	0,00%
Fundo do Cofre	1.852.410,10	1.852.410,10	21,57%	0,00%
	2.341.737,04	2.341.737,04	27,26%	0,00%
Resultados Transitados	1.314.412,00	1.565.599,52	18,23%	19,11%
Resultado líquido do Exercício	251.187,52	361.169,93	4,20%	43,78%
	1.565.599,52	1.926.769,45	22,43%	62,90%
Passivo				
Dívida não Titulada - IGAPHE	38.120,66	35.620,97	0,41%	-6,56%
	38.120,66	35.620,97	0,41%	-6,56%
Total de Fundos próprios e do passivo	3.945.457,22	8.589.708,83	100,00%	117,71%

Tabela n.º 4 - Balanço: Capital Próprio e Passivo

Da análise aos dados apurados, expressos nas tabelas n.ºs 3 e 4, verifica-se que a situação patrimonial do CPPSP teve uma evolução positiva, com o ativo a crescer 1,90%, entre os anos 2011 e 2012.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

5. Balanço Social

5.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano. O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2012 foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

5.2. Recursos Humanos

As pessoas desempenham um papel fundamental nos resultados e na excelência do organismo. Proporcionar às pessoas o incremento das suas competências, se, por um lado, exige um plano de formação contínua adaptado às suas necessidades, por outro, contribui de forma indubitável para a prossecução da missão do CPPSP.

5.2.1. Categoria Profissional

A 31 de dezembro de 2012 o CPPSP contava com um total de 6 trabalhadores efetivos, dos quais 1 é elemento com funções policiais e 5 são trabalhadores civis. O gráfico seguinte distribui os trabalhadores do CPPSP pela sua categoria profissional.

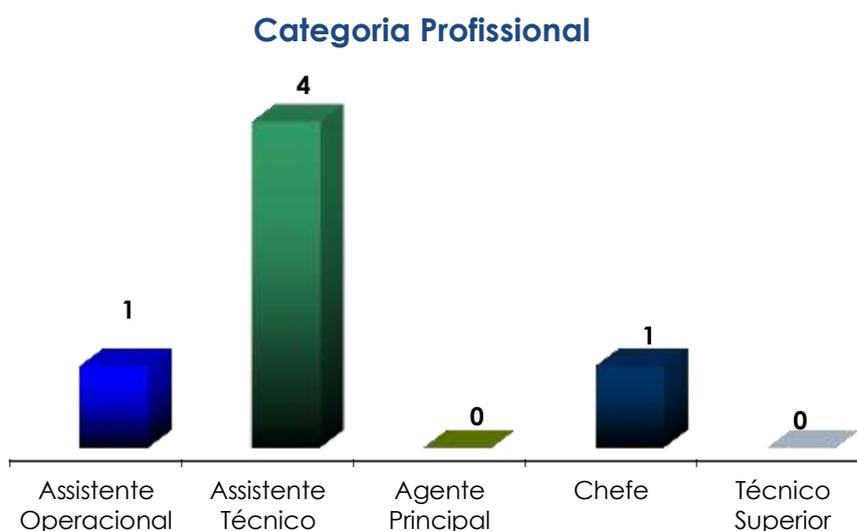


Gráfico n.º 6 - Categoria Profissional



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

Em termos de distribuição por categoria profissional, o universo de trabalhadores dos CPPSP conta com: 1 Chefe de Polícia; 4 Assistentes Técnicos e 1 de Assistente Operacional.

5.2.2. Trabalhadores Internos segundo o Género

A 31 de dezembro de 2012 os trabalhadores do CPPSP estavam repartidos por 3 trabalhadores do sexo Feminino e 3 do sexo masculino. Comparativamente ao período homólogo de 2011 registou-se uma diminuição no número de trabalhadores devido à saída, por aposentação, de uma trabalhadora do sexo feminino.

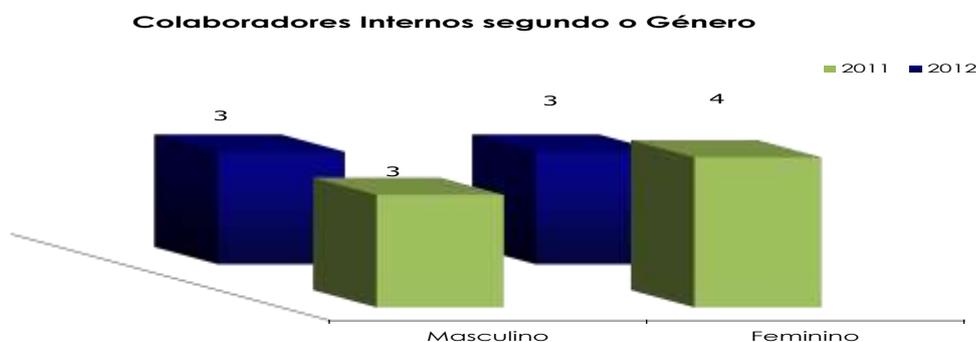


Gráfico n.º 7 - Colaboradores Internos segundo o Género

5.2.3. Escalão Etário

No que concerne à estrutura etária dos colaboradores do CPPSP, o gráfico seguinte distribui os trabalhadores internos, por escalão etário.

Deste modo, observa-se que os trabalhadores internos estão distribuídos pela faixa etária dos 45-54 anos (4 colaboradores internos) e dos 35-44 e 55-64 (2 colaboradores internos).

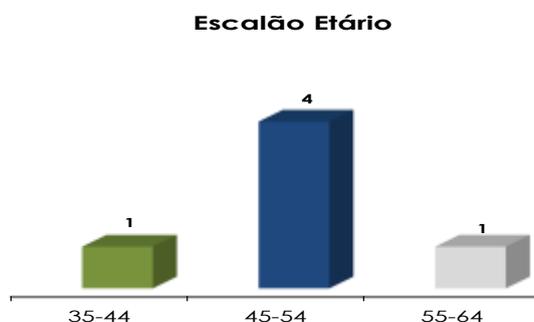


Gráfico n.º 8 - Escalão Etário



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

- **Nível Etário Médio:** O nível etário médio dos trabalhadores do CPPSP é de 50 anos (Calculado pela média de idades de todos os trabalhadores internos do CPPSP). Sendo que, o nível etário médio masculino dos trabalhadores do CPPSP é de 51 anos, enquanto o nível etário médio feminino é de 49 anos.
- **Índice de Envelhecimento:** O índice de envelhecimento dos trabalhadores do CPPSP é de 83%, representando a percentagem de colaboradores internos com mais de 50 anos de idade.

5.2.4. Nível de Habilitações

Face ao universo de trabalhadores que constituem o efetivo do CPPSP verifica-se, no gráfico n.º 9, que a maioria detém a escolaridade obrigatória (12.º ano).

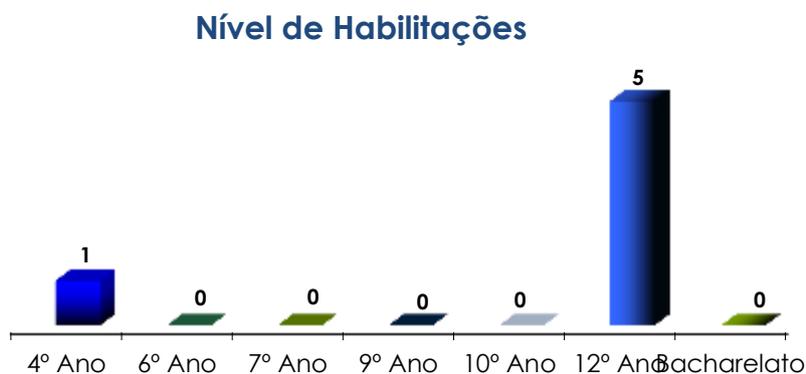


Gráfico n.º 9 - Nível Habilitacional

- **Taxa de Habilitação:** A taxa de habilitação básica representa 17%, enquanto que a taxa de habilitação secundária é de 83%, sendo a mais representável do universo efetivo do CPPSP.

5.3. Encargos com o Pessoal

Em 2012, os custos inerentes aos encargos com o pessoal foi de € 132.333,73 o que representa um decréscimo de cerca de 32% comparativamente ao período homólogo de 2011, que teve como encargos de pessoal o valor total de € 194.541,99.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

6. Conclusão

Pese embora o CPPSP ofereça um serviço ímpar, este procura inovar, modernizar e ser constantemente melhor. Procura, de forma incessante, a busca pela eficácia, eficiência e qualidade no serviço que presta e nas relações que estabelece com todos os seus stakeholders.

Alicerçado numa missão comunicável e numa visão ambiciosa, determinada e motivadora, o presente Relatório de Atividades visa espelhar, de forma sintética, a atuação deste serviço nas suas diferentes formas de ação, no decurso de 2012, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objetivos, particularmente no que concerne aos valores matriciais de coerência e integração das ações da instituição, dirigentes e funcionários e as subseqüentes mudanças que esta abordagem preconiza no seio da instituição.

Ressalva-se o facto, de suma importância, do CPPSP pautar a sua actuação com recurso a um número escasso de recursos humanos, mas sem nunca pôr em causa a lógica de eficiência, eficácia e qualidade pelas quais se rege.

Atendendo que a sua estrutura orgânica está bastante desadequada face às necessidades atuais, foi assumida uma lógica de flexibilidade na adequação dessa mesma estrutura à especificidade de um serviço de cariz eminentemente social, pelo que o seu funcionamento se encontra baseado numa ótica de Serviços Partilhados Integrados com os SSPSP.

Este facto expressa-se num objetivo partilhado com os SSPSP, no âmbito do QUAR, que visa *“melhorar e diversificar os serviços prestados aumentando a receita global e conquistando novos públicos”*.

Em 2012, a atividade do CPPSP na área de habitação social permanece atual, especialmente junto daqueles que mais necessitam de auxílio, nomeadamente os agentes recém-formados na Escola Prática de Polícia, que se encontram numa fase inicial da carreira profissional deslocados da sua residência habitual e também aqueles que se encontram num processo de reestruturação familiar (e.g. divórcios e separações) que provocam forte descapitalização e conseqüente deterioração da situação financeira.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Cofre de Previdência Polícia de Segurança Pública

É de realçar também o investimento na manutenção do património imobiliário, esforço contínuo e indispensável, devido ao grau de envelhecimento do mesmo.

No cômputo geral, a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2012 é globalmente positiva, na medida em que os objetivos propostos foram atingidos em larga medida pelo contributo do trabalho dedicado de todos os elementos que aqui prestam serviço.

A todos que pela sua dedicação contribuíram para a concretização dos objetivos propostos, o meu sincero reconhecimento.

Lisboa, 2013

O Diretor Nacional e Diretor dos SSPSP,

Paulo Valente Gomes

(Superintendente)